

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	171.198
Preferenciais	338.801
Total	509.999
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	10.389	12.591
1.01	Ativo Circulante	1.067	3.357
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	12
1.01.03	Contas a Receber	899	3.249
1.01.03.01	Clientes	899	3.249
1.01.06	Tributos a Recuperar	96	96
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96	96
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58	0
1.01.08.03	Outros	58	0
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	58	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.322	9.234
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.180	9.092
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.180	9.092
1.02.01.10.03	Direitos Creditórios	8.982	8.851
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	198	198
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	0	43
1.02.04	Intangível	142	142
1.02.04.01	Intangíveis	142	142
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	142	142

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	10.389	12.591
2.01	Passivo Circulante	5.646	5.485
2.01.02	Fornecedores	71	16
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71	16
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.575	5.469
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.564	5.454
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.564	5.454
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	15
2.02	Passivo Não Circulante	354.718	356.992
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.582	324.582
2.02.01.02	Debêntures	324.582	324.582
2.02.02	Outras Obrigações	28.062	30.336
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.518	6.517
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.518	6.517
2.02.02.02	Outros	24.544	23.819
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	24.544	23.819
2.02.04	Provisões	2.074	2.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.074	2.074
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.074	2.074
2.03	Patrimônio Líquido	-349.975	-349.886
2.03.01	Capital Social Realizado	22.809	22.809
2.03.01.01	Capital Social	15.300	15.300
2.03.01.02	Correção Monetária de Capital	7.509	7.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-372.784	-372.695

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	772	955
3.03	Resultado Bruto	772	955
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87	-102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87	-102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	685	853
3.06	Resultado Financeiro	-731	-671
3.06.01	Receitas Financeiras	125	161
3.06.02	Despesas Financeiras	-856	-832
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-856	-832
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46	182
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43	-100
3.08.01	Corrente	0	-37
3.08.02	Diferido	-43	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-89	82
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-89	82
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,17451	0,16078
3.99.01.02	PN	-0,17451	0,16078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,17451	0,16078
3.99.02.02	PN	-0,17451	0,16078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-89	82
4.03	Resultado Abrangente do Período	-89	82

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2	18
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	678	803
6.01.01.01	Resultado Líquido do Período	-89	82
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	856	827
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	43	63
6.01.01.07	Atualização de direitos creditórios	-132	-169
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-676	-785
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	2.351	-436
6.01.02.02	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-58	11
6.01.02.04	Aumento (Redução) de Fornecedores	55	43
6.01.02.05	(Redução) de Impostos e Contribuições	-26	-1.675
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Outras contas a pagar	0	-2
6.01.02.08	Aumento de Partes relacionadas	-2.998	1.274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	18
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	32

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-372.695	0	-349.886
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-372.695	0	-349.886
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89	0	-89
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89	0	-89
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-372.784	0	-349.975

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	0	0	-373.638	0	-350.829
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82	0	82
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82	0	82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.809	0	0	-373.556	0	-350.747

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	884	1.094
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	884	1.094
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87	-102
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87	-102
7.03	Valor Adicionado Bruto	797	992
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	797	992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82	98
7.06.02	Receitas Financeiras	125	161
7.06.03	Outros	-43	-63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	879	1.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	879	1.090
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112	176
7.08.02.01	Federais	82	138
7.08.02.03	Municipais	30	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	856	832
7.08.03.01	Juros	856	832
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-89	82
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89	82

Comentário do Desempenho

HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

Relatório da Administração
Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2026

Prezados acionistas

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias e o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026. Todas as informações estão expressas em reais e foram elaboradas conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, tendo como base comparativa o mesmo período de 2025.

Mensagem da administração

O 1T26 foi conduzido em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, marcado por taxas de juros elevadas, maior seletividade na concessão de crédito e pressão sobre o custo de capital.

Ao longo do período, a Companhia manteve sua atuação voltada ao fortalecimento da marca, à expansão comercial e à ampliação do portfólio de produtos, buscando preservar sua competitividade em um cenário de consumo mais seletivo.

Nesse contexto, a Hercules registrou receita líquida de R\$ 772 mil no 1T26, frente a R\$ 955 mil no 1T25, representando retração de 19,2%. O desempenho reflete os desafios do mercado no período, especialmente em razão do ambiente econômico restritivo e da maior cautela do consumidor.

O resultado líquido do trimestre foi negativo em R\$ 89 mil, comparado ao lucro líquido de R\$ 82 mil registrado no 1T25. A variação decorre, principalmente, da redução da receita líquida e da manutenção de despesas financeiras relevantes, influenciadas pelo patamar elevado da taxa Selic e pelos encargos incidentes sobre parcelamentos tributários.

Em linha com sua estratégia de sustentabilidade financeira, a Hercules avançou na execução do Acordo de Transação Tributária firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, utilizando precatórios federais para amortização de débitos fiscais. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a regularidade fiscal, contribui para a preservação do fluxo de caixa e fortalece a disciplina financeira.

A Administração reafirma seu compromisso com a criação de valor sustentável, a transparência na gestão e o fortalecimento contínuo da marca Hercules, mantendo o foco na inovação, na eficiência operacional e no equilíbrio financeiro para garantir resultados consistentes nos próximos períodos.

A Administração

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional

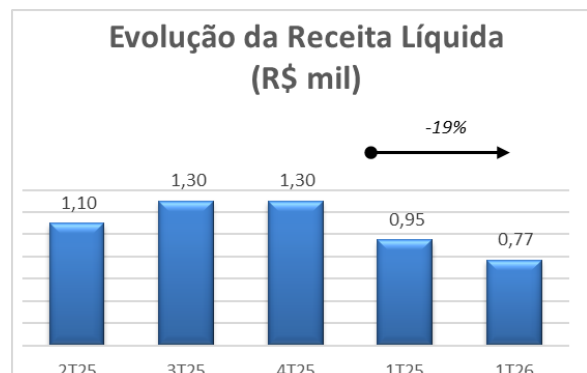
Desde 1936, a marca Hercules é referência em utensílios para culinária profissional e doméstica, com portfólio que inclui panelas, facas, talheres, baixelas e acessórios para cozinha, além de ampla linha voltada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia.

A Companhia continuou evoluindo seu portfólio de produtos, com destaque para linhas de panelas como Practical, Cocina e Versatile, coleções de talheres como Santorini, Montreal, Monet e Singapura, além dos cepos de facas forjadas Amazônia, Colors e Future. Esses produtos estão alinhados às tendências de funcionalidade, design, durabilidade e maior valor agregado.

A marca também seguiu acompanhando as tendências de sustentabilidade, inovação tecnológica e multifuncionalidade, com produtos desenvolvidos a partir de materiais duráveis e de maior vida útil. Linhas já consolidadas, como a Studio, receberam destaque, reforçando a presença da Hercules no varejo especializado.



No 1T26, a Hercules registrou receita líquida de R\$ 772 mil, retração de 19,2% em relação aos R\$ 955 mil apurados no 1T25. A redução reflete um ambiente de mercado mais desafiador, marcado por consumo mais seletivo, juros elevados e pressão sobre o poder de compra. Ainda assim, a Companhia manteve sua estratégia de fortalecimento da marca, inovação no portfólio e busca por eficiência operacional.



Assim, a Hercules manteve seu compromisso com inovação, qualidade e sustentabilidade, preservando sua atuação no mercado mesmo diante dos desafios econômicos do período.

Resultado financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 125 mil no 1T26, comparadas a R\$ 161 mil no 1T25, sendo compostas principalmente pela atualização dos direitos creditórios.

Em contrapartida, as despesas com juros de parcelamentos tributários totalizaram R\$ 856 mil no 1T26, frente a R\$ 832 mil no 1T25, representando aumento de 2,9%. Esse aumento reflete principalmente os encargos financeiros incidentes sobre o saldo da dívida tributária, bem como a manutenção da taxa Selic em patamar elevado, fatores que continuaram pressionando o custo da dívida no período.

Dessa forma, o resultado financeiro líquido permaneceu negativo, impactando o desempenho do trimestre. A Companhia segue acompanhando a evolução de seus passivos financeiros e tributários, buscando alternativas que contribuam para a preservação do caixa e para o equilíbrio financeiro.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro (R\$ mil)	1T26	1T25	Variação
Atualização de diretos creditórios	125	161	(22,4%)
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	(856)	(832)	2,9%
Resultado financeiro líquido	(731)	(671)	8,9%

Resultado líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 89 mil no 1T26, em comparação ao lucro líquido de R\$ 82 mil apurado no 1T25, representando variação negativa de R\$ 171 mil em valor absoluto.

Esse desempenho foi influenciado principalmente pela retração da receita líquida no período, que passou de R\$ 955 mil no 1T25 para R\$ 772 mil no 1T26, e pela manutenção de despesas financeiras relevantes, especialmente aquelas relacionadas aos juros incidentes sobre parcelamentos tributários.

Apesar do resultado negativo, a Administração segue concentrada em iniciativas de eficiência operacional, fortalecimento comercial, inovação de produtos e gestão do passivo tributário, com o objetivo de melhorar a rentabilidade e preservar a sustentabilidade financeira da Companhia nos próximos períodos.

Demonstrações de resultados - R\$ mil	1T26	1T25	Variação
Receita líquida	772	955	(19,2%)
Despesas operacionais	(87)	(102)	(14,7%)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	685	853	(19,7%)
Resultado financeiro líquido	(731)	(671)	8,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(46)	182	(125,3%)
Imposto de renda e contribuição social correne e diferido	(43)	(100)	(57,0%)
Resultado líquido do período	(89)	82	(208,5%)

Passivo Tributário

A Companhia celebrou em fevereiro de 2023 acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, para parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações financeiras.

O acordo prevê a possibilidade de amortização antecipada de parcelas por meio da utilização de precatórios federais e venda de ativos, medida que contribui para antecipar a quitação de obrigações, manter a adimplência, preservar o caixa e fortalecer a disciplina financeira.

Audidores independentes - Instrução CVM 381/2003

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa responsável pela prestação dos serviços de revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Hercules S.A. referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo e com a Instrução CVM nº 381/2003, não foram contratados quaisquer outros serviços junto à Taticca Auditores Independentes S.S. no decorrer do período, assegurando a independência dos trabalhos realizados.

Notas Explicativas**Hercules S.A. – Fábrica de Talheres**

***Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***

1. Contexto operacional

A Hercules S.A. – Fábrica de Talheres é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

Tem por objeto a fabricação e comercialização de talheres e outros artigos de mesa para o uso doméstico e a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos, podendo, ainda, participar de outras sociedades.

Atualmente, a Companhia opera com o licenciamento da Marca “Hercules” para fabricação e distribuição de talheres e outros artigos de mesa para uso doméstico e profissional.

As ações da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob os tickers HETA3 e HETA4.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar as obrigações financeiras assumidas e destaca a implementação de medidas significativas para abordar os pontos detalhados nas Notas Explicativas 10 (Impostos e Contribuições - Transação Tributária) e 11 (Debêntures a pagar).

Nota Explicativa 10 Impostos e Contribuições e Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio e a negociação para venda de ativos, com vistas à amortização das parcelas. Essas iniciativas visam preservar o fluxo de caixa e garantir a quitação da dívida tributária, em consonância com a política financeira estabelecida pela Administração.

Nota Explicativa 11 Debêntures a pagar

Em 13 de dezembro de 2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aprovou a emissão de debêntures da 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em

Notas Explicativas

ações, da espécie subordinada, em uma única série, no montante de R\$ 389.007, emitidas pelo valor nominal e subscritas integralmente pela Mundial S.A. Produtos de Consumo.

Paralelamente, a Administração vem concentrando esforços no reposicionamento da marca Hercules no mercado, utilizando uma distribuidora autorizada. As iniciativas incluem o lançamento de novos produtos, campanhas de marketing, fortalecimento no mercado de e-commerce e expansão para exportações. Esses esforços representam desafios estratégicos voltados à melhoria dos resultados operacionais e à geração de fluxo de caixa positivo, com o objetivo de sustentar os compromissos financeiros futuros.

A Administração entende ser plenamente capaz de honrar o acordo firmado com a PGFN (Nota Explicativa 10) e as debêntures a pagar (Nota Explicativa 11). Reconhece, no entanto, as dificuldades relacionadas à estrutura de capital e vem analisando alternativas para enfrentar os desafios mencionados. Apesar das adversidades, mantém plena confiança na continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade

As demonstrações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2026, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2026, e foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

b. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 (R1) e Resolução CVM nº 152/22, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

c. Base de mensuração

As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Nota explicativa 12 – Provisão para contingências; e
Nota explicativa 19 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratual.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber, fornecedores, debêntures e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, outras contas a receber e direitos creditórios e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada, quando identificada.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

Notas Explicativas

Nota explicativa 5 - Clientes

Nota explicativa 6 - Direitos creditórios

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

b. Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, incluindo marcas e patentes, para o período corrente e comparativo, é considerada indefinida.

Ao final de cada período de reporte, a Companhia revisa a recuperabilidade desses ativos e não identificou necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

c. Receita operacional

As receitas operacionais correspondem às receitas de royalties que representam um percentual auferido sobre as vendas efetuadas pelo representante autorizado a comercializar suas marcas. A receita é reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

d. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização do passivo tributário.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado.

f. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, nos períodos apresentados, nos termos da NBC TG 41 – Resultado por ação.

Notas Explicativas

g. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos da NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras conforme Normas Brasileiras de Contabilidade aplicável às companhias abertas.

h. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais têm sua adoção para o exercício de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Financeiras da adoção destas normas:

- Alterações nas Normas IFRS 9 e IFRS 7 (efetivas em 2026): Modificações nas classificações e mensurações de instrumentos financeiros, com impacto esperado limitado nas informações financeiras da empresa.
- Melhorias anuais nas normas IFRS (efetivas em 2026): Alterações em diversas normas (IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7), com foco em aspectos como a reversão de passivos de arrendamento e divulgações de risco de crédito. Não se espera impacto significativo nas informações financeiras da companhia.
- CPC 51 / IFRS 18 (efetiva a partir de 2027): Introdução de novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, como segregação de receitas e despesas em categorias operacionais, de investimento e financiamento. Impactos esperados mais na forma de apresentação e divulgação, sem afetar o lucro líquido.
- IFRS 19 (efetiva a partir de 2027): Requisitos de divulgação simplificados para entidades elegíveis, com impacto esperado limitado nas informações financeiras.
- Reforma Tributária sobre Consumo (Emenda Constitucional nº 132/2023): A reforma cria um modelo de IVA dual, com novos tributos (CBS e IBS), e a empresa já iniciou adaptações nos processos internos e sistemas. Os efeitos financeiros e operacionais serão refletidos a partir de 2027.
- IFRS S1 e IFRS S2 - Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade (início em 2027): A empresa iniciou o processo de mapeamento das informações necessárias para atender aos requisitos de divulgação sobre sustentabilidade. Espera-se que não haja impacto relevante nas demonstrações financeiras ou no balanço patrimonial.

5. Clientes

O saldo de R\$ 899 em 31 de março de 2026 (R\$ 3.249 em 31 de dezembro de 2025) corresponde à receita com royalties a receber por licenciamento da marca e possui a seguinte composição por idade de vencimento:

O saldo de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>31/03/26</u>	<u>31/12/25</u>
A vencer até 30 dias	104	2.284
A vencer entre 31 e 90 dias	795	965
	<u>899</u>	<u>3.249</u>

Notas Explicativas

6. Direitos creditórios

O saldo de R\$ 8.982 em 31 de março de 2026 (R\$ 8.851 em 31 de dezembro de 2025) atualizados mensalmente pelo IPCA-E, refere-se aos direitos creditórios adquiridos em 2014 por meio de contrato de cessão, oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas, no montante de R\$ 4.300, com deságio já registrado no resultado e tributado.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por advogados externos da Companhia, que apresentam parecer provável de realização, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia para quitação de eventual passivo em aberto.

7. Depósitos judiciais

O saldo em 31 de março de 2026 é de R\$ 198 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2025), no ativo não circulante, refere-se a depósitos judiciais tributários. Os valores de depósitos judiciais estão atrelados a nota explicativa 10, item "a", e serão convertidos, no momento oportuno, em redução deste passivo.

8. Intangível

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo do intangível é de R\$ 142, o qual refere-se ao custo de registro e manutenção das marcas e patentes da Companhia nos órgãos competentes.

9. Partes relacionadas

Os saldos passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre empresas relacionadas, sem remuneração e com vencimentos indeterminados.

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 389.007, hoje com saldo de R\$ 324.582, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente da conta corrente existente entre a Companhia e a Mundial S.A. Produtos de Consumo, conforme descrito na nota explicativa 11.

As transações comerciais ou contratações de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes relacionadas.

Os impactos das transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Mundial S.A.	Mundial Distribuidora	Bellini S.A.	Total
Saldo em 31/03/26				
Cientes	-	899	-	899
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo passivo	552	-	2.966	3.518
Saldo em 31/12/25				
Cientes	-	3.249	-	3.249
Debêntures	324.582	-	-	324.582
Saldo passivo	3.551	-	2.966	6.517

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores, em 31 de março de 2026 foi no montante de R\$ 38 e (R\$ 47 em 31 de março de 2025). Conforme aprovado na AGO de 29 de abril de 2025.

Notas Explicativas

10. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia possui a seguinte composição:

	31/3/26	31/12/25
Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	30.053	29.197
Outros gerados no mês	66	91
	30.119	29.288
Passivo circulante	5.575	5.469
Passivo não circulante	24.544	23.819
	30.119	29.288

O parcelamento possui a seguinte composição de vencimentos

2026	5.504
2027	5.617
2028	3.963
2029	3.389
2030 a 2033	11.580
	30.053

a. Parcelamento Transação Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir.

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	167.750	145.919	313.669
Descontos previstos em lei	(108.912)	(94.847)	(203.759)
Utilização de créditos - PF BN	(40.208)	(35.751)	(75.959)
Total parcelado	18.630	15.321	33.951
Juros do período	4.850	4.278	9.128
Pagamentos efetuados	(3.356)	(9.670)	(13.026)
Saldo em 31/03/26	20.124	9.929	30.053

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$ 20.124 corresponde a 88 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas com valor aproximado da seguinte forma:

- 28 parcelas de R\$ 114
- 60 parcelas de R\$ 282.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento total foi realizado em 60 parcelas. O saldo devedor atual de R\$ 9.929, corresponde a 28 parcelas restantes, com valor mensal aproximado de R\$ 355.

Notas Explicativas

Os valores de ambas as modalidades são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía o montante de R\$ 4.727 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esse valor é oriundo basicamente de precatórios, que será aplicado no decorrer do exercício em curso.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 31 de março de 2026, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	31/03/26
Total da dívida	34.780
Valores destinados	4.727
Saldo em março de 2026	30.053

11. Debêntures a pagar

Em 31 de março de 2026, o saldo das debêntures a pagar é de R\$ 324.582. Essas referidas debêntures foram emitidas em 13 de dezembro de 2013.

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista, que foram subscritas integralmente pela Mundial S/A Produtos de Consumo, por meio da utilização de crédito da Mundial junto a Hercules, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente entre as companhias, cujo início de formação remonta a 1988. Na data da subscrição, os referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

Notas Explicativas

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (I) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia o penhor da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Os montantes utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A emissão das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Companhia amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de emissão das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. No encerramento de 31 de março de 2026, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa laudo de capacidade de pagamento das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de capacidade de pagamento elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 31 de março de 2026, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 240.369.

12. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas constitui provisão.

O saldo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 2.074, é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações cíveis em curso.

13. Patrimônio líquido a descoberto

Capital social

O capital social de R\$ 15.300, excluída a correção monetária de R\$ 7.509, está dividido em 171.198 ações ordinárias e 338.801 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

Notas Explicativas

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 50.597.929 ações ordinárias nominativas e 101.195.858 ações preferenciais nominativas.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto, quando destinados são reconhecidos como passivo.

14. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e na respectiva média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação no período, em comparação com o mesmo período de 2025, conforme apresentado no quadro abaixo:

	31/03/26	31/03/25
Resultado líquido do exercício	(89)	82
Média do período de ações ordinárias	171.198	171.198
Média do período de ações preferenciais	338.801	338.801
Resultado por ação ordinária básico e diluído	(0,1745)	0,1608
Resultado por ação preferencial básico e diluído	(0,1745)	0,1608

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

15. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

	31/03/26	31/03/25
Receita bruta de serviços	884	1.094
Impostos sobre serviços	(112)	(139)
Receita operacional líquida	772	955

Notas Explicativas**16. Despesas por natureza**

	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Receitas e despesas por função		
Despesas administrativas	(87)	(102)
	<u>(87)</u>	<u>(102)</u>
Despesas por natureza		
Serviços contratados com terceiros	(84)	(100)
Outras despesas operacionais	(3)	(2)
	<u>(87)</u>	<u>(102)</u>

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Receitas financeiras		
Atualização de direitos creditórios	125	161
	<u>125</u>	<u>161</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras - atualização passivo tributário	(856)	(832)
	<u>(856)</u>	<u>(832)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(731)</u>	<u>(671)</u>

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<u>31/03/26</u>	<u>31/03/25</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(46)</u>	<u>182</u>
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	-	-
(-) Compensação de 30% dos prejuízos fiscais e base negativa de	-	(55)
Base de cálculo	<u>(46)</u>	<u>127</u>
Imposto de renda 15%	-	(19)
Adicional de 10%	-	(7)
Contribuição social 9%	-	(11)
Total	<u>-</u>	<u>(37)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	(43)	(63)
Total	<u>(43)</u>	<u>(100)</u>
Alíquota efetiva do imposto	<u>0%</u>	<u>21%</u>

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social de R\$ 104.095. Com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% imposto de renda e de 9% de contribuição social sobre o lucro tributável, o valor do crédito de imposto de renda e de contribuição é de R\$ 26.024 e R\$ 9.369, respectivamente, somando um montante de R\$ 35.393.

Estes valores serão reconhecidos à medida que seja provável de sua realização.

Notas Explicativas

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Clientes	899	3.249	899	3.249
Fornecedores	71	16	71	16
Debêntures	324.582	324.582	324.582	324.582
Partes relacionadas passivas	3.518	6.517	3.518	6.517

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Impostos a recuperar	96	96	96	96
Direitos creditórios	8.982	8.851	8.982	8.851

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual os instrumentos poderiam ser trocados em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são conduzidas pela área financeira, de acordo com uma estratégia conservadora previamente aprovada pela Diretoria e pelos acionistas, visando segurança, rentabilidade e liquidez.

Os critérios para a seleção de instituições financeiras observam parâmetros que consideram a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

ii. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a riscos de crédito referem-se às contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições financeiras de reconhecida liquidez, o que contribui para a mitigação desses riscos. Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a receber de clientes correspondia a R\$ 899 e R\$ 3.249, respectivamente.

iii. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros principalmente em razão de obrigações financeiras e tributárias sujeitas à atualização por índices ou taxas aplicáveis, incluindo a taxa SELIC, conforme o caso. Variações nessas taxas podem impactar o montante das despesas financeiras e o fluxo de caixa da Companhia.

iv. Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia enfrentar escassez de recursos e dificuldade para honrar suas obrigações. Para mitigar esse risco, a Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas aos períodos de geração de caixa, evitando descasamentos que possam resultar na necessidade de maior alavancagem.

20. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2026, a cobertura de seguros contratada pela parte relacionada Mundial S.A Produtos de Consumo é composta por R\$ 28.208 para responsabilidade civil e R\$ 89.419 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

* * * * *

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Francisco Asclepio Barroso Aguiar – Conselheiro
Gilberto Alves Mendes - Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes - Diretor

Ivanês Grison Souto
TC–CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Hercules S.A. – Fábrica de Talheres
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da HERCULES S.A. – FÁBRICA DE TALHERES (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira - NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, na qual, em contraponto ao passivo a descoberto de R\$ 349.975 mil e deficiência de capital de giro apresentados em 31 de março de 2026, a Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e debêntures a pagar, divulgados nas notas explicativas nº 11 e nº 12. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 11.a às demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia firmou acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 30.053 mil em 31 de março de 2026. O não cumprimento das regras estabelecidas na Transação, pode resultar em uma possível exclusão do parcelamento, com conseqüente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multa definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 31 de março de 2026 a Companhia possui debêntures perpétuas a pagar para a empresa relacionada Mundial S.A. – Produtos de Consumo no montante de R\$ 324.582 mil, cuja liquidação depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no passivo não circulante e possuem vencimento somente em caso de dissolução da emissora. Em garantia das debêntures foi dada a marca “Hercules”, para a

qual a Companhia efetua periodicamente a remensuração do valor justo, por empresa independente, suportado por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas mercadológicas, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2026.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Hercules S/A – Fábrica de Talheres
Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto no inciso V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Hercules S.A – Fábrica de Talheres, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Superintendente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor